

ESTRUTURAÇÃO DE REDES REGIONAIS DE AGROECOLOGIA

Structuring of regional agroecological nets

Francisco Miguel Corrales¹; João Alfredo de Carvalho Mangabeira²;
Laurimar Gonçalves Vendrusculo³; Marcelo Mikio Hanashiro⁴

¹ Embrapa Meio Ambiente, Rodovia SP 340 Km 127,5. Bairro Tanquinho Velho, Caixa-Postal 69, CEP 13820-000 - Jaguariúna, SP, Brasil. chico@cnpma.embrapa.br

² Embrapa Monitoramento por Satélite, Av. Dr. Júlio Soares de Arruda, 803- Parque São Quirino, CEP 13088-300, Campinas, SP, Brasil. manga@cnpm.embrapa.br

^{3 e 4} Embrapa Informática Agropecuária, Av. Dr. André Tosello, 209 - Barão Geraldo, Caixa Postal 6041, CEP: 13083-970, Campinas, SP, Brasil. laurimar@cnptia.embrapa.br e mikio@cnptia.embrapa.br

RESUMO

A consolidação das práticas fundamentadas na Agroecologia ocorre pela articulação entre agricultores e na aliança destes com os cidadãos das áreas urbanas, tendo por objetivo comum promover a sustentabilidade, compreendida em suas dimensões social, econômica e de conservação dos recursos naturais. O intercâmbio de experiências de geração e de utilização de tecnologias apropriadas é potencializado pela estruturação de redes sociais, com o suporte de técnicas de comunicação presenciais e à distância. Os resultados do projeto de formação de redes de Agroecologia em duas regiões do Estado de São Paulo (no Leste Paulista e no Pontal do Paranapanema) têm demonstrado que a articulação interinstitucional representativa das forças sociais locais comprometidas com os princípios e práticas da Agroecologia pode gerar condições adequadas para estabelecer fluxos de comunicação permanente. A partir de encontros presenciais da comunidade e pelo acesso a tecnologias de informação computacionais, ocorre o fortalecimento da agricultura familiar.

PALAVRAS-CHAVE

Agroecologia, redes sociais, agricultura sustentável, tecnologia da informação

ABSTRACT

The consolidation of agroecologically based practices occurs with the articulation of farmers and with their association to urban citizens, with the joint perspective of promoting sustainability, perceived in its social, economic, and conservational dimensions. The exchange of generational experiences and of appropriate technological uses is made effective with the structuration of social nets, with the support of presential and nonpresential techniques of communication. The results of the project for the formation of Agroecological nets in two regions of the state of São Paulo (in the East and in Pontal do Paranapanema) have demonstrated that the inter-institutional articulation of local representative social forces engaged with the principles and practices of Agroecology can generate the necessary conditions for the establishment of permanent communication flows. Under the auspices of presential community gatherings and with access to computer information technologies, family agriculture is strengthened.

KEY WORDS

Agroecology, social nets, sustainable agriculture, information technology

INTRODUÇÃO

Redes sociais caracterizam-se pelo incentivo à interação entre os membros da comunidade, propiciando iniciativas de cooperação. De acordo com a WWF-Brasil (2003) a consolidação de redes ocorre a partir de práticas e princípios democráticos, emancipatórios e empoderadores do ponto de vista político, inclusivo do ponto de

vista social, promotor do equilíbrio ambiental e potencializador da expressão da diversidade cultural.

Visando promover fluxos de comunicação na temática da Agroecologia, representantes de grupos de agricultores familiares e de agências locais de desenvolvimento¹ vêm se reunindo desde 2004 na região Leste Paulista - também chamada Mantiqueira-Mogiana - e desde 2005 no Pontal do Paranapanema (Figura 1), ambas concentrando parcela expressiva dos agricultores familiares do Estado de São Paulo. Pretende-se assim apoiar a estruturação de redes de cooperação tecnológica e organizacional, de maneira a contribuir no processo de auto-gestão dessas comunidades, tendo por base os referenciais da Agroecologia.

DESENVOLVIMENTO

O intercâmbio de experiências vem ocorrendo a partir de encontros presenciais, em dias de campo nos quais são abordadas as tecnologias apropriadas, a partir de experiências dos próprios agricultores familiares e contando com o respaldo das instituições de ensino, pesquisa e extensão rural da região. Também são definidas diretrizes dos públicos rural e urbano, com enfoque no comércio justo e solidário.

Outra modalidade de comunicação está em fase de implantação, a partir da primeira versão do sítio (Figura 2) da Rede Regional de Agroecologia da Região da Mantiqueira-Mogiana Cursos de capacitação já estão sendo agendados, para apresentação e divulgação do mesmo junto aos agricultores familiares dessas localidades. Em breve também a comunidade do Pontal do Paranapanema terá a sua seção nessa página eletrônica. Foi utilizado o Sistema Gerenciador de Conteúdo XOOPS², software livre com código aberto. Este torna disponível vários módulos para a discussão de grupos de interesse, organização de eventos e notícias, permitindo a organização de informações nos mais variados formatos, tais como .pdf, .doc, .jpg e .html.

A gestão participativa dessas atividades em rede é coordenada por colegiados regionais representativos das forças sociais locais dedicadas à Agroecologia. Essa articulação viabiliza as condições para o intercâmbio de experiências intra e inter-regionais: no Leste Paulista, no Pontal do Paranapanema e entre ambos.

¹ Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios/SAA-SP, Associação de Agricultura Natural, Associação de Agricultura Orgânica, Associação Mata Ciliar, CATI, Cooperativa Central de Reforma Agrária do Estado de São Paulo, Embrapa, INCRA, Instituto de Pesquisas Ecológicas/IPE, Sindicato Rural de Amparo e Unicamp.

² Sítio do suporte oficial do XOOPS no Brasil – <http://xoopsbr.org/index.php>

CONCLUSÕES

A definição de colegiados formados por representantes dos agricultores familiares, organizações governamentais e não-governamentais de cada uma das regiões, constitui-se etapa inicial e fundamental no processo de estruturação das Redes Regionais de Agroecologia do Leste Paulista e do Pontal do Paranapanema. Definidos conceitos e objetivos comuns nessa temática, passaram a organizar atividades presenciais no formato de dias de campo, com enfoque nas necessidades identificadas com o público dos agricultores. Também o público urbano tem participado dos debates que ocorrem nesses eventos, fortalecendo a aliança entre as comunidades rurais e urbanas para a transição Agroecológica.

Os meios presenciais de comunicação já existentes, somado à rede virtual, ativa, de agricultores, extensionistas e pesquisadores do Leste Paulista e do Pontal do Paranapanema, em fase de implantação, oferecem condições para que as experiências com enfoque Agroecológico sejam compartilhadas entre os atores sociais dessas localidades. Espera-se que as ações presenciais e à distância contempladas pelo projeto possam contribuir para o fortalecimento dessas duas redes e a integração destas com outras redes afins, em todo o território nacional.

LITERATURA CITADA

WWF-Brasil. **Redes**: uma introdução às dinâmicas da conectividade e da auto-organização. Coordenação: Larissa Costa, Viviane Junqueira, Cássio Martinho e Jorge Fecuri. São Paulo, 2003.

FIGURAS

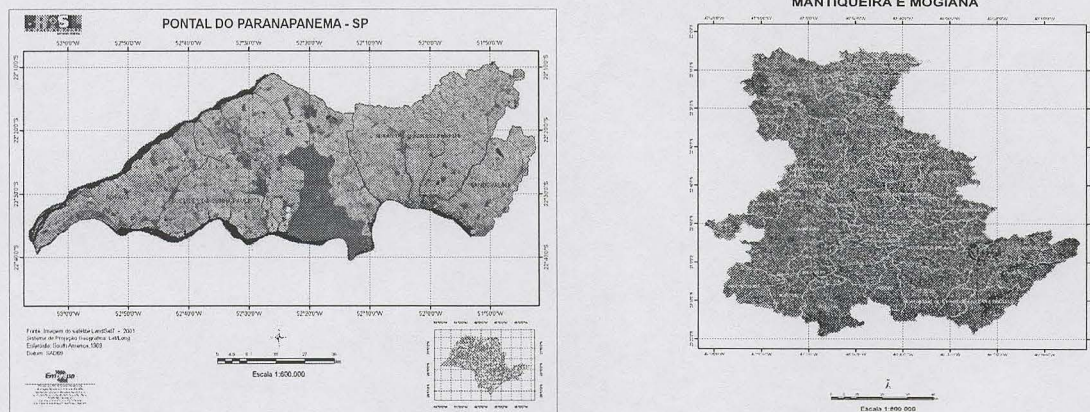


FIGURA 1 – Localização das Redes Regionais de Agroecologia